

Mudança climática trará graves consequências para a África

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:22/11/2008

Os ministros do Meio Ambiente africanos e os responsáveis da ONU participantes da Conferência de Argel sobre Mudança Climática advertiram na quarta-feira (19) das graves consequências que terá no continente a modificação do clima se os países desenvolvidos não atuarem coordenadamente para combatê-la. Saiba mais...

O secretário-executivo da convenção quadro da ONU sobre Mudança Climática, Yvo de Boer, afirmou que a crise financeira terá impacto na luta neste sentido e advertiu que 250 milhões de africanos sofrerão com a falta de água em 2020 se não forem adotadas as medidas adequadas. O encontro da capital argelina, que reuniu até esta quinta-feira (20) mais de 40 ministros do Meio Ambiente africanos e especialistas de organizações internacionais, devem adotar uma estratégia de atuação conjunta dos países africanos perante a próxima Cúpula Mundial sobre Mudança Climática que será realizada em Copenhague no final de 2009. A África, deixada à margem após as conferências climáticas de Kyoto e Bali, pretende adotar em Argel "uma posição comum para permitir ao continente negociar em posição de força", segundo ressaltou o ministro argelino do Meio Ambiente, Cherif Rahmani. A última cúpula mundial de Bali pediu para negociar um futuro acordo global de luta contra os gases do efeito estufa até a reunião da capital dinamarquesa, ao mesmo tempo em que prorrogou o protocolo de Kioto, vigente até 2012. A reunião de Argel foi aberta com o discurso de uma menina africana vestida de branco que pediu aos políticos mundiais para "proteger nosso planeta, nosso continente e nosso futuro, que começa a ficar obscurecido pelo que está passando com as catástrofes naturais". (Fonte: Estadão Online)

Fonte:<http://noticias.ambientebrasil.com.br/noticia/?id=42089>